

lei 587/97



ESTADO DO CEARÁ

SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

19 97

Processo N.º 047/97

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

ESPÉCIE - Projeto de lei nº 015, de 19 de Novembro de 1997.

INTERESSADO - Município de Tabuleiro do Norte - Ce

DATA DO DOCUMENTO - 19 de Novembro de 1997.

REMETENTE - Vereador Manoel Moreira de Almeida

PROCEDÊNCIA - Poder Legislativo Municipal.

OBSERVAÇÕES - Institui a Comenda Chico Mendes e outras providências.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

"Compromisso com o Povo"

CGC 69.727.899/0001 - 45 CGF 06.920.496 - 9

PROJETO DE LEI Nº 015, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1997.

Institui a Comenda Chico Mendes e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

DECRETA:

Art. 1º - É instituída, em homenagem aos tabuleirenses que se destacaram no desempenho de suas funções na área da ecologia e do meio ambiente, e que contribuíram com a valorização e a preservação do nosso Município, à Comenda Chico Mendes.

Art. 2º - A entrega da Comenda Chico Mendes será feita pelo Presidente da Câmara Municipal ao(s) agraciado(s) do ano, em solenidade que se realizará no dia 15/02.

Art. 3º - A iniciativa de outorga da Comenda será feita por uma Comissão constituída por um representante dos seguintes segmentos: Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da Câmara; Secretaria de Obras e Serviços Urbanos; Comunidade Escolar.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, em 19 de novembro de 1997.



MANOEL MOREIRA DE ALMEIDA
Vereador



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Francisco Alves Mendes Filho, o Chico Mendes, tinha completado 44 anos no dia 15 de dezembro de 1988, uma semana antes de ter sido assassinado. Acreano, nascido no seringal Porto Rico, em Xapuri, se tornou seringueiro ainda criança, acompanhando do seu pai.

Sua vida de líder sindical inicia com a fundação do Sindicato de Trabalhadores Rural de Brasiléia, em 1975, quando é escolhido para ser secretário geral. Em 1976, participa ativamente das lutas dos seringueiros para impedir desmatamentos através dos "empates". Organiza também várias ações em defesa da posse da terra. Em 1977, participa da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, além de ter sido eleito vereador pelo MDB à Câmara Municipal local. Neste mesmo ano, Chico Mendes sofre as primeiras ameaças de morte por parte dos fazendeiros, ao mesmo tempo que começa a enfrentar vários problemas com seu próprio partido, o MDB, que não era solidário às suas lutas.

Em 1979, Chico Mendes transforma a Câmara Municipal num grande foro de debates entre lideranças sindicais, populares e religiosos, sendo por isso acusado de subversão e submetido a duros interrogatórios. Em dezembro do mesmo ano Chico é torturado secretamente. Sem ter apoio, não tem condições de denunciar o fato.

Com o surgimento do Partido dos Trabalhadores, Chico transforma-se num de seus fundadores e dirigentes no Acre, participando de comícios na região juntamente com Lula. Ainda em 1980 Chico Mendes é enquadrado na Lei de Segurança Nacional, a pedido dos fazendeiros da região que procuravam envolvê-lo no "justicamento", promovido por quarenta posseiros, de um fazendeiro que poderia estar envolvido no assassinato de Wilson Pinheiro, presidente do Sindicato de Trabalhadores de Brasiléia.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

No ano seguinte, Chico Mendes assume a direção do Sindicato de Xapuri, do qual foi presidente até o momento de sua morte. Nesse mesmo ano, Chico é acusado de incitar posseiros à violência. Sendo julgado no Tribunal Militar de Manaus, consegue livrar-se da prisão preventiva.

Nas eleições de novembro de 1982, Chico Mendes se candidata a deputado estadual pelo PT não conseguindo eleger-se. Do is anos mais tarde é levado a julgamento sendo absolvido por falta de provas.

Em outubro de 1985, lidera o primeiro Encontro Nacional da Seringueira, quando é criado o Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS), do qual torna-se a principal referência. A partir de então a luta dos seringueiros, sob a liderança de Chico Mendes, começa a ganhar repercussão nacional e internacional, principalmente com o surgimento da proposta de "União dos Povos da Floresta", que busca unir os interesses de índios e seringueiros em defesa da floresta amazônica propondo ainda a criação de reservas extrativistas que preservam as áreas indígenas, a própria floresta, ao mesmo tempo em que garantem a reforma agrária desejada pelos seringueiros. A partir do 2º Encontro Nacional dos Seringueiros, marcado para março de 1979, Chico deveria assumir a presidência do CNS.

Em 1987, Chico Mendes recebe a visita de alguns membros da ONU, em Xapuri, onde puderam ver de perto a devastação da floresta e a expulsão dos seringueiros causadas por projetos financiados por bancos internacionais. Dois meses depois, Chico Mendes levava estas denúncias ao Senado norte-americano e à reunião de um banco financiador, o BID. Trinta dias depois, os financiamentos aos projetos devastadores são suspensos e Chico é acusado por fazendeiros e políticos de prejudicar o "progresso" do Estado do Acre. Meses depois, Chico Mendes começa a receber vários prêmios de reconhecimento, nacionais e internacionais, como uma das pessoas que mais se destacaram naquele ano em defesa da eco-



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

logia, como por exemplo o prêmio "Global 500", oferecido pela própria ONU.

Durante o ano de 1988, Chico Mendes, cada vez mais ameaçado e perseguido, principalmente por ações organizadas após a instalação da UDR no Acre, continua sua luta percorrendo várias regiões do Brasil, participando de seminários, palestras e congressos com objetivo de denunciar a ação predatória contra a floresta e as ações violentas dos fazendeiros das regiões contra os trabalhadores de Xapuri, "Em Defesa dos Povos da Floresta", aprovada por aclamação por cerca de 6 mil delegados presentes. Ao final do Congresso ele é eleito suplente da direção nacional da CUT.

Em 22 de dezembro de 1988, Chico Mendes é assassinado na porta de sua casa. Chico era casado com Ilzamar Mendes e deixa dois filhos, Sandino, de dois anos, e Elenira, de quatro.

Após a morte de Chico Mendes, mais de trinta entidades - entre sindicatos, associações de direitos humanos, partidos políticos, diocese de Rio Branco e Igreja luterana - reuniram-se para formar o Comitê Chico Mendes. Exigiam a prisão e condenação dos criminosos, segurança para as pessoas ameaçadas e fim da impunidade.

A iniciativa surtiu resultados, com mobilização nacional e internacional pela prisão dos principais suspeitos, os irmãos Darly e Alvarino Alves da Silva. Quatro dias após o assassinato Darci Alves Pereira entregou-se a polícia e confessou o crime. Seu pai, Darly, acusado de ser o mandante, entregou-se em 07 de janeiro de 1989. Alvarino se escondeu da polícia e até hoje continua em liberdade. A mesma sorte não tiveram seu irmão e sobrinho que, em 15 de dezembro de 1990, sob o olhar atento da imprensa e de observadores estrangeiros foram condenados a 19 anos de reclusão.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

Ao celebrar uma missa em homenagem à luta dos povos amazônicos, em setembro, na Catedral da Sé, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Paulo Evaristo Arns, lembrou a importância do sindicalista martirizado. "Ele simboliza a amazônia, cujas riquezas devem ser preservadas para as próximas gerações". Mas não só isso. Segundo o cardeal, Chico Mendes é também um símbolo para todos os trabalhadores sem emprego e sem terra, para todos os que empenham pela transformação da atual sociedade.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
"Compromisso com o Povo"

CGC 69.727.899/0001 - 45 CGF 06.920.496 - 9

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PROCESSOS Nºs 046, 047 e 048/97
RELATOR: VEREADOR JUVENAL BEZERRA DA COSTA
ASSUNTO: INSTITUI COMENDAS
PARECER Nº 023/97

Versam os presentes autos sobre os Projetos de Leis nºs 014, 015 e 016/97, de 19 de novembro de 1997, de autoria do Vereador Manoel Moreira de Almeida, que institui as Comendas Paulo Freire, Betinho e Chico Mendes, e dá outras providências.

Os projetos ora em análise, são constitucionais, pois tratam de homenagear personalidades brasileiras que tiveram seus nomes gravados no cenário nacional e internacional. Com isso, agora o autor das proposições, está particularizando, invocando os nomes desses brasileiros ilustres, como um incentivo aos tabuleirenses que se destacarem nas áreas de Educação, Ecologia e Meio Ambiente e Direitos Humanos.

Ante o exposto, opino seja submetido ao Plenário, com a recomendação favorável.


VEREADOR JUVENAL BEZERRA DA COSTA
Relator



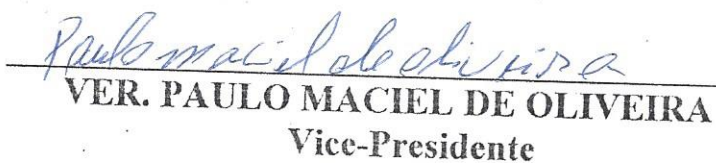
ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE

"Compromisso com o Povo"

CGC 69.727.899/0001 - 45 CGF 06.920.496 - 9

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, adota e recomenda o parecer do seu relator.


VER. JUVENAL BEZERRA DA COSTA
Presidente-Relator


VER. PAULO MACIEL DE OLIVEIRA
Vice-Presidente

VER. SÔNIA MARIA NORONHA CHAVES
Membro



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

C. G. C. 69.727.899/0001-45 — C. G. F. 06.920.496-9

Rua Maia Alarcon, 246 — Tabuleiro do Norte-Ce.

SESSÃO Extraordinária DO DIA 05 DE 12 DE 1997.

REFERENTE a 1ª votação do Projeto de Lei nº 015.

RESULTADO DA VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 015, de 19 de Novembro de 1997, de autoria do Vereador Manoel Moreira de Almeida, que institui a Comenda Chico Mendes e dá outras providências.

VEREADORES	VOTO			
	SIM	NÃO	ABST.	AUS.
01. Aldenora Freire do Amaral				X
02. Antonio Felício Freire	X			
03. Aragaci Monteiro Chaves				X
04. Celínio Nogueira Barros				X
05. Fca. das Chagas Maia Moreira	X			
06. Francisco Hilário de Oliveira	X			
07. Francisco Marcos Moreira	X			
08. João Antonio Viana	X			
09. José Rosendo Freire	X			
10. Juvenal Bezerra da Costa	X			
11. Manoel Moreira de Almeida				
12. Ma. Aldeide de Alencar Lima	X			
13. Nair Leonaldo de Lima	X			
14. Paulo Maciel de Oliveira	X			
15. Sônia Maria Noronha Chaves				X

RESULTADO:

APROVADO POR UNANIMIDADE

1ª Discussão Sessão EXTRAORDINÁRIA

do dia 05 / 12 / 97

[Handwritten Signature]
Presidente



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte

C. G. C. 69.727.899/0001-45 — C. G. F. 06.920.496-9

Rua Maíra Alarcon, 246 — Tabuleiro do Norte-Ce.

SESSÃO Ordinária DO DIA 12 DE 12 DE 1997

REFERENTE a 2ª votação do Projeto de Lei nº 015.

RESULTADO DA VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº 015, de 19 de novembro de 1997, de autoria do Vereador Manoel Moreira de Almeida, que institui a Comenda Chico Mendes e dá outras providências.


VEREADORES	VOTO			
	SIM	NÃO	ABST.	AUS.
01. Aldenora Freire do Amaral	X			
02. Antonio Felício Freire	X			
03. Aragaci Monteiro Chaves	X			
04. Celínio Nogueira Barros				X
05. Fca. das Chagas Maia Moreira	X			
06. Francisco Hilário de Oliveira	X			
07. Francisco Marcos Moreira	X			
08. João Antonio Viana	X			
09. José Rosendo Freire	X			
10. Juvenal Bezerra da Costa	X			
11. Manoel Moreira de Almeida				
12. Ma. Aldeide de Alencar Lima	X			
13. Nair Leonaldo de Lima	X			
14. Paulo Maciel de Oliveira	X			
15. Sônia Maria Noronha Chaves	X			

RESULTADO:

APROVADO por UNANIMIDADE

2ª Discussão - Sessão Ordinária

de dia 12, 12, 97


Presidente

Dr. JESUS MOREIRA DE ANDRADE

Filho de uma das maiores lideranças políticas da história de Tabuleiro do Norte, Francisco Moreira Filho, de saudosa memória, o Dr. Jesus Moreira é o sexto descendente de um total de onze filhos.

Cidadão de índole inatacável, o Dr. Jesus, como é mais conhecido entre nós, desde muito cedo aprendeu a enfrentar as dificuldades da vida, dificuldades essas que não foram poucas ao longo de sua trajetória. Nasceu na zona rural do município, onde viveu boa parte de sua infância, trabalhando na roça e contribuindo para com o sustento de sua família. Desde então manteve uma íntima ligação com a natureza, ligação essa que se estenderia pelo resto de sua vida.

Passado algum tempo, já aos 17 anos de idade, morando e estudante em Fortaleza, onde teve que se deslocar com toda a sua família, trabalhou nos mais diversos tipos de serviços. Jamais recusou o trabalho, pois na sua visão este sempre será um instrumento de dignidade e de formação do homem e sua cidadania. Tanto é que nesse período foi contínuo; trabalhou em posto de aluguel de carros; trabalhou em construção de estradas, inclusive participando da execução de três grandes rodovias federais: BR-116 (Icó-Felizardo), BR-222 (Tianguá-Piripiri) e BR-010 (Belém-Brasília); trabalhou ainda em duas grandes empresas de consultoria também no ramo de estradas, ambas localizadas nos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro.

Não se contentando apenas como Técnico de Nível Médio, o Dr. Jesus Moreira, já por volta do ano de 1974, resolve retomar os estudos, onde mais tarde veio a se formar em Administração de Empresas e também em Direito. Nesse período, aliado a muitos outros ilustres tabuleirenses, ambos estudantes radicados em Fortaleza, resolve fundar a Associação Universitária, cujo objetivo era o desenvolvimento de atividades recreativas e culturais entre a sua gente.

alguns trabalhos como “O Primeiro Encontro da Família Tabuleirense” e “A Campanha de Arborização de Tabuleiro do Norte”, ambos publicados no Jornal O POVO; publicou ainda “Manifesto aos Tabuleirenses” (1979) e, o mais importante de todos os trabalhos que foi o livro “Moreira e o Tabuleiro de Todos Nós”, lançado no ano de 1980, uma grande contribuição cultural para nossa terra e um rico esboço histórico de Tabuleiro do Norte e, por que não dizer da Região Jaguaribana.

Mas, como já falamos anteriormente, o Dr. Jesus sempre demonstrou o maior zelo e o maior carinho pelas chamadas causas da natureza. Uma prova disso pode ser sentida ao longo dos quatro anos em que ocupou uma cadeira no legislativo tabuleirense, entre os anos de 1989 e 1992. Com uma atuação das mais brilhantes, dedicou grande parte deste mandato às causas ligadas a preservação do meio ambiente. Dentre uma infinidade de proposições, foi autor de inúmeras indicações, requerimentos e projetos de leis, sempre voltados para o bem estar das pessoas e do seu meio.

Dentre essas muitas proposições, cabe-nos destacar importantes matérias, dentre os quais o Projeto de Lei nº 003/91, de 13 de junho de 1991, que institui o Fundo Municipal da Criança, do Adolescente e da Ecologia; e o Projeto de Lei nº 005/92, de 21 de outubro de 1992, que institui a Criação do Cinturão Verde do Município de Tabuleiro do Norte e dá outras providências. Pelo primeiro projeto, fica criado um Fundo Municipal, voltado para o desenvolvimento de atividades ligadas à criança, ao adolescente e à ecologia do município, fundo esse gerenciado através do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente. O segundo projeto trata da criação do Cinturão Verde do Município de Tabuleiro do Norte. Por esse projeto, o cinturão representa toda a área média-periférica que compõe a cidade de Tabuleiro do Norte, compreendendo todas as áreas que margeiam o Rio Jaguaribe, todas as áreas de influência das Lagoas do Saco do Barro, Salinas, Aldeia Velha e de Boa Vista., além ainda da área compreendida pelo Riacho Quixeré, localizado no lado esquerdo da parede do açude que dá acesso ao Hospital e Maternidade Celestina Colares, seguindo pela localidade de “Passagem”, indo até a “Pensão

sendo vedado o parcelamento ou loteamento destas áreas para a construção imobiliária.

Por tudo isso é que, na verdade, esses projetos representam com absoluta fidelidade toda a preocupação deste tabuleirense distinto, para com a defesa do meio ambiente no nosso município, muito embora não se tenha posto em prática todas essas idéias tão valiosas; certamente em função da intransigência de alguns, que em nome da ganância e da especulação acabam por ferir e degradar aquilo de mais sagrado que dispomos, que são os recursos naturais, indispensáveis para a sobrevivência dos nossos filhos, e de outras posteriores gerações que ainda haverão de vir.

Apesar de tudo isso, o Dr. Jesus Moreira de Andrade nos deu a primeira lição e o primeiro exemplo. O exemplo de que com coragem e determinação é possível a convivência do ser humano em perfeita harmonia com o meio ambiente. Um exemplo que deverá ser seguido por todos nós tabuleirenses.

PARABÉNS, Dr. JESUS!

Tenho a mais absoluta certeza, e toda essa gente que aqui se encontra também há de convir, que essa Comenda que ora lhe é outorgada, intitulada Chico Mendes, estará em boas mãos, pois ela vem coroar com justiça todo o trabalho desempenhado por V. Sa., na incansável luta contra as injustiças e contra a devastação dos recursos naturais, que já são parcos.

MUITO OBRIGADO.